



ARTIGO DE REVISÃO

O PACIENTE FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

PATIENTS FACED WITH CANCER DIAGNOSES AND THE NURSING PROFESSIONALS PERFORMANCE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

EL PACIENTE DELANTE DEL DIAGNÓSTICO DE CÁNCER Y EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Heber Paulino Pena Belhiane¹, Leandro Rodrigo Pereira de Matos², Ferreira Camargos³

Resumo

O câncer é uma doença que cresce independente do país ou continente, sendo considerado um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo é compreender, através da revisão integrativa, as reações do paciente frente ao diagnóstico de câncer, visando corroborar na atuação do profissional de saúde principalmente o enfermeiro. Utilizou-se a revisão integrativa de literatura, por meio da estratégia PICO, tendo como questão norteadora "Quais as reações do paciente frente ao diagnóstico de câncer e a importância da enfermagem neste contexto?". A amostra foi composta por nove artigos, e as respostas encontradas foram: questões emocionais; família; fases da vida; crenças; religiosidade; importância da comunicação; trabalho em equipe multiprofissional; respeito; conhecimento e humanização. Conclui-se que a família é um alicerce para o paciente e o enfermeiro dentro da equipe multiprofissional assume um papel relevante para melhor esclarecimento da doença.

Descritores: Paciente; Câncer; Diagnóstico oncológico; Enfermagem oncológica; Cuidados de enfermagem.

Abstract

Cancer is a disease that grows independently of country or continent, and it is considered a public health problem. The aim of this study is to understand, through an integrative review, the reactions of patients faced with cancer diagnoses, with the purpose of contributing to the actuation of health professionals, especially nurses. The integrative literature review was done using the PICO strategy. The leading question was: "What are the patients' reactions when faced with cancer diagnoses and what is the importance of nurses in such a context?" The sample was composed of nine articles. The following answers were found: emotional matters; family; life phases; beliefs; religion; the importance of communication; working in a multi-professional team; respect; knowledge and humanization. It was concluded that the family is the base for the patient, and the nurse that is part of the multi-professional team assumes a very important role for better understanding the disease.

Descriptors: Patient; Cancer; Oncological diagnosis; Oncological nursing; Nursing care.

Resumen

El cáncer es una enfermedad que crece independientemente del país o continente y ya se considera un problema de salud pública. Este estudio logra comprender, a través de datos de encuestas y prácticas, las reacciones de los pacientes frente a un diagnóstico de cáncer, buscando ayudar en la actuación de profesionales de la salud, especialmente enfermeros. Fueron hechos cruces de datos de investigación y práctica, observada la estrategia PICO, además del siguiente norteo "¿Cuáles son las reacciones del paciente y la importancia de la enfermería delante de un diagnóstico de cáncer?". El texto consta de nueve artículos y las respuestas fueron cuestiones emocionales; familia; etapas de la vida; creencias; religiosidad; importancia de la comunicación; trabajo en equipo multiprofesional; respeto; conocimiento y humanización. De hecho, la familia es el cimiento para el paciente y el enfermero, en un equipo multiprofesional, trabaja para una mejor comprensión de la enfermedad.

Palabras clave: Paciente; Câncer; Diagnóstico oncológico; Enfermería oncológica; Cuidados de enfermería

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Guarulhos, Docente na Universidade de Itaúna. ²Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Itaúna. ³Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Itaúna.

INTRODUÇÃO

Das diversas causas de morbimortalidade no mundo, o câncer é a única que continua a crescer independente do país ou continente, sendo responsável por uma em cada dez mortes em países em desenvolvimento. Por este motivo é reconhecido atualmente como um problema de saúde pública⁽¹⁾.

Segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 36 milhões de mortes anuais são acometidas pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); entretanto há elevado índice de acometimento que traz consigo uma epidemia, sendo o câncer a segunda doença com maior índice na população⁽²⁾.

A doença era predominante em países desenvolvidos e as infecciosas e parasitárias em países subdesenvolvidos⁽³⁾. Há décadas esta situação vem alterando, atingindo qualquer faixa etária e com incidência em pessoas acima de 65 anos⁽⁴⁾.

Os principais fatores que contribuem para o aumento da incidência do câncer em todo mundo são: industrialização, urbanização e o aumento da expectativa de vida populacional⁽⁵⁾.

Por ser uma patologia crônico-degenerativa o câncer estabelece uma rápida evolução no organismo, exceto se em alguma de suas fases for interrompido. Caracterizado por período de latência e fase assintomática e de múltiplos fatores de riscos⁽⁶⁾.

É uma doença que aborda inúmeras questões físicas, sociais e emocionais. E pode ser vista como sofrimento e até mesmo morte, em contrapartida ao diagnóstico o paciente poderá sofrer com sintomas agressivos ao organismo, visto que são naturais da doença, sintomas debilitantes como dor, perda de peso, presença de nódulos, queda de cabelo dentre outros⁽⁷⁾.

Existe certo desgaste por parte do paciente, por se tratar de uma doença traumatizante não somente para a pessoa em

questão, mas também para todos seus familiares, pois traz consigo angústias, medos e sofrimentos⁽⁸⁾.

Os avanços e tecnologia no tratamento oncológico, acarreta mais sobrevida e isso faz com que amigos e principalmente a família participe cada vez mais do tratamento⁽⁹⁾. Neste presente momento a família é essencial, pois se torna indispensável para o enfrentamento das inúmeras consequências que a patologia traz para o paciente em meio ao diagnóstico de câncer, interferindo em todo processo biopsicossocial⁽¹⁰⁾.

Observa-se também um grande impacto do paciente na percepção e reação a dor que pode ser um dos sintomas que irá levar a diferentes graus de sofrimento. Dessa forma a sensação dolorosa evidenciada pelo paciente vai de encontro com as experiências emocionais vivenciadas, como mágoa, luto, temor, angústia e culpa. Sendo este estímulo doloroso um momento individual de cada sujeito⁽¹¹⁾.

Entender como este indivíduo reage a este processo ao descobrir que está com a doença, é crucial tanto para os profissionais tanto para quem convive com ele e fará com que as terapêuticas usadas sejam menos dolorosas e mais eficazes.

Também ao se revelar o diagnóstico, o modo de como é transmitido, irá influenciar nesta relação com a paciente e a doença⁽¹²⁾. A comunicação do profissional de saúde com o mesmo é de extrema importância, sendo uma forma de esclarecer todas as dúvidas que surgirem necessitando de saber ouvir e estar atento a qualquer tipo de questionamento⁽¹³⁾.

Sendo assim, o enfrentamento da doença traz consigo um grande impacto emocional que pode ser um empecilho para um bom prognóstico⁽⁵⁾.

Com isso fazer com que este momento se torne menos traumático e dolorido é um grande desafio nos dias de hoje, pois o câncer é uma doença complexa que exige dos

profissionais serem habilitados para transmitirem maior eficiência ao tratamento.

Portanto, o objetivo deste estudo é compreender através de revisão integrativa as reações do paciente frente ao diagnóstico de câncer, visando corroborar na atuação do profissional de saúde, principalmente o enfermeiro que presta a assistência direta a esse doente.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa que consiste na análise ampla de estudos publicados que possibilitam discussões sobre métodos e resultados de pesquisas ⁽¹⁴⁾. É uma ferramenta que permite a análise de artigos primários e secundários com diversos tipos de delineamento, voltado para o tema proposto, sendo fundamental definir de forma clara e específica o assunto a ser estudado para direcionar conclusões de fácil interpretação ⁽¹⁵⁾.

A coleta de dados foi realizada por meio de busca na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como processo de inclusão a utilização de artigos originais disponíveis na íntegra, on-line, com abordagem qualitativa ou quantitativa, em idiomas português e espanhol com publicação no período de 2004 a 2013, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS):

“paciente”, “câncer”, “diagnóstico oncológico”, “enfermagem oncológica” e “cuidados de enfermagem”.

A coleta foi realizada no período de novembro de 2013 a janeiro de 2014, a partir da questão norteadora: Quais as reações do paciente frente ao diagnóstico de câncer?

A Prática Baseada em Evidências (PBE), é uma metodologia utilizada para identificar a evidência de um tratamento e diagnóstico, sendo efetiva para avaliar a qualidade dos estudos e mecanismos de implementação da assistência. A evidência científica consiste em um determinado assunto onde se certifica ser falso ou verdadeiro, sendo necessária pesquisa prévia ⁽¹⁶⁾.

A PBE consiste em etapas que auxiliam na síntese de dados, para busca dos estudos a serem analisados: identificação do problema, formulação de questão relevante, busca de evidências, avaliação, análise da aplicabilidade, implementação e conclusão dos resultados ⁽¹⁶⁾.

Mediante a isto foram identificados 64 artigos, sendo que destes foram excluídos 55 artigos através da estratégia PICO que é uma ferramenta utilizada pela prática baseada em evidências científica, para auxílio do levantamento bibliográfico buscando solucionar problemas da prática assistencial, de ensino e pesquisa ⁽¹⁶⁾. Conforme figura 1.

Figura 1- Descrição da estratégia PICO.

<i>Iniciais</i>	<i>Descrição</i>	<i>Análise</i>
P	Paciente	Paciente oncológico
I	Intervenção ou indicador	Equipe de enfermagem
C	Comparação ou controle	Reação do paciente após o diagnóstico de câncer
O	Outcomes - Desfecho	A importância da assistência de enfermagem ao paciente oncológico.

Por meio deste levantamento foram estudados nove artigos científicos e realizada leitura analítica de todo o conteúdo, seguindo para a resposta em questionamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo (Figura 2) contém informações pertinentes aos nove artigos selecionados pela estratégia PICO, sendo apresentados a seguir título do artigo, autores e ano de publicação, método da pesquisa e resultados, que apontam explicações relativas ao problema de pesquisa.

Figura 2 - Síntese dos estudos analisados.

Título	Autores e ano de publicação	Método do estudo	Resultados
Artigo 1 A família frente ao adoecer e o tratamento de um familiar com câncer.	Barreto T., Amorim R. 2010.	Qualitativo	É importante a inclusão da família apoiada pelos profissionais de saúde aos cuidados relativos à enfermidade.
Artigo 2 A revelação do diagnóstico de câncer para profissionais e pacientes.	Silva V., Zago M. 2005.	Método de ensaio	Ao revelar um diagnóstico o profissional de saúde deve estar preparado para as questões culturais, sociais e psicológicas.
Artigo 3 Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica.	Silva et al. 2012.	Exploratório abordagem qualitativa	A enfermagem deve contribuir para estreitamento das relações com os familiares, e buscar entender suas necessidades.
Artigo 4 Mudanças nos relacionamentos com os amigos, cônjuge e família após diagnóstico de câncer na mulher.	Molina M., Marconi S. 2006.	Qualitativo	Compreende-se que a mulher possui um contexto particular, e deve-se repensar em estratégias de cuidados a partir de suas relações.
Artigo 5 Desvelando o cuidado humanizado: percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica	Santos et al. 2013.	Exploratório descritivo qualitativo	O cuidado deve ser humanizado no paciente oncológico pediátrico e sua aplicabilidade na prática.
Artigo 6 Compreendendo as emoções dos enfermeiros frente aos pacientes com câncer.	Teixeira F., Gorini M. 2008.	Exploratório descritivo qualitativo	Os enfermeiros sentem-se limitados com as emoções que emergem de seus pacientes com câncer, necessitando assim de apoio para o profissional.
Artigo 7 Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente.	Guerreiro et al. 2011.	Qualitativo	A espiritualidade é uma estratégia de enfrentamento no planejamento da assistência ao paciente oncológico.
Artigo 8 Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidado familiar no contexto hospitalar.	Sales et al. 2012.	Descritivo qualitativo	É preciso analisar cada situação vivida, pois a tendência do enfermeiro é abrir-se às normas estabelecidas e fechar-se à humanização do cuidado.
Artigo 9 Análise de gênero para o adoecer de câncer.	Xavier et al. 2010.	Descritivo qualitativo	Os estereótipos criados pela sociedade acerca de gênero se traduzem no comportamento apresentado pelas pessoas que adoeçam de câncer.

É de fundamental importância o ato de cuidar para com o paciente que enfrenta um diagnóstico de câncer, pois envolve em sua totalidade o ser humano em questão, tendo como consequência uma sensibilização dos profissionais de saúde.

O processo de humanização no atendimento envolve inúmeras ações, temos como de exemplo o toque, o olhar, o ouvir, o olfato e a fala, ou seja, é manter uma visão holística pautada em princípios éticos e morais⁽¹⁷⁾.

São várias as alterações que envolvem o doente sendo elas físicas, emocionais, sociais, econômicas, afetivas e pessoais. O apoio da família neste momento é essencial, pois contribui para o enfretamento da doença⁽¹⁰⁾.

A família deve manter a tranquilidade para com seu familiar diante de um diagnóstico de câncer, visto que o mesmo pode trazer consigo sentimentos como: isolamento, negação, raiva, negociação, depressão até chegar à aceitação da doença⁽¹⁰⁾.

Dentre os artigos analisados destacamos a seguir dois subsídios observados nesta revisão integrativa: O paciente e o câncer; A atuação do profissional enfermeiro perante o paciente oncológico.

O paciente e o câncer

Após o diagnóstico de câncer destaca-se a importância do relacionamento, onde amigos autênticos permanecem e alguns devido ao sentimento de piedade se afastam relatado no artigo 4, em que a família se torna um grande alicerce de apoio, dentre o contexto em alguns casos a relação entre marido e mulher se fortalece ou em contrapartida ocorre à traição e o abandono⁽¹⁸⁾.

As emoções são mencionadas nos artigos 3 e 7, sendo que as reações observadas podem-se enumerar emoções variadas, questionamentos, desespero, incredulidade, não aceitação da realidade vivenciada, angústia, indignação, barganha, necessidade de compaixão e medo frente às incertezas do futuro⁽¹⁹⁻²⁰⁾.

Retratado no artigo 5, o diagnóstico na infância é visto como mais doloroso, pois a família sente maior indignação ao ver uma criança ser privada de seus direitos, devido ao sofrimento de sucessivas intervenções realizadas no meio hospitalar⁽²¹⁾.

A abordagem na adolescência é relatada no artigo 6, é uma fase marcada de intensas alterações físicas, emocionais, busca de relacionamentos e início da atividade sexual, sendo uma transição para a juventude. Com isso enfrentar o câncer nesta etapa da vida é mais conflituoso e questionado do que ao paciente idoso⁽²²⁾.

Foram mencionadas no artigo 9 questões relacionadas ao gênero. Entre as mulheres conviver com a doença é um grande desafio, pois a mesma pode assumir papéis diversos como mãe, filha, dona de casa e profissional o que causa grande impacto emocional sendo vista pela sociedade como um ser frágil. Já no homem a masculinidade é ameaçada devido à debilidade física que pode levar a perda da autonomia e de situações ao seu redor⁽²³⁾.

O artigo 8 refere-se aos pacientes que encontram hospitalizados. Relatam a necessidade de companhia e a possibilidade de morte ser inevitável e concreta. Há uma diminuição de visitas imposta pelo regime hospitalar em setores oncológicos⁽²⁴⁾.

Questões pertinentes à religiosidade foram citadas nos artigos 1 e 7, onde se destaca a importância para o enfretamento da doença, sendo que independente da religião a busca constante em Deus é considerada como um instrumento de suporte emocional pautada na esperança de melhor prognóstico, cura e até mesmo um milagre^(10,20).

A atuação do profissional enfermeiro perante o paciente oncológico

Dentre os profissionais da área da saúde é o enfermeiro que permanece maior parte do tempo com os pacientes no processo de saúde doença, tornando-se seu papel primordial para o sucesso do tratamento⁽¹³⁾.

Além disso, o enfermeiro deve estar preparado emocionalmente para contribuir na assistência prestada ao paciente oncológico, pois lida com frustrações frequentes, devido

ao tratamento e poucos retornos gratificantes⁽¹³⁾.

No artigo 8 foram identificados o modelo biopsicossocial do paciente, o profissional tem uma visão mais ampla dos aspectos que irão influenciar na maneira de como o doente compreende o processo vivido. O cuidado não é restrito apenas ao paciente, mas também a sua família no qual a enfermagem deve promover ações para estimulá-la a permanecer ao lado do paciente no que for necessário⁽²⁴⁾.

O papel da equipe de saúde foi relatado no artigo 1, no que se refere ao auxílio da aceitação do tratamento, sendo fundamental para a informação ao paciente e família esclarecendo possíveis dúvidas sobre cuidados pertinentes a doença e colocando-se a disposição⁽¹⁰⁾.

Foram mencionados nos artigos 7 e 8, que a comunicação é essencial entre a equipe e o paciente. É importante escutar e observar a linguagem corporal, percebendo-se assim todas as necessidades para que ocorra um cuidado humanizado^(20,24).

Em contrapartida no artigo 3, relata a falta de comunicação entre profissionais, paciente e família. O mau humor, a relação de não empatia e ausência em determinados momentos, podendo estar relacionada ao ambiente hospitalar, momentos de conflitos e pela resistência dos familiares que às vezes agem com agressividade, pela dificuldade de vivenciar um parente querido nesta situação⁽¹⁹⁾.

Destaca-se no artigo 5 a criança com câncer, onde o enfermeiro utiliza de estratégias para aproximar-se de seu mundo, onde deve ter a sensibilidade de identificar o momento adequado para realização de um procedimento específico, mas não deixar de impor limites à criança⁽²¹⁾.

Foi verificado no artigo 6, que o profissional deve saber identificar a cultura e crenças de seus pacientes, respeitando-as

para que possa estreitar o vínculo e melhorar a qualidade dos seus cuidados prestados⁽²²⁾.

O artigo 2 relatou a essência da equipe multiprofissional para incorporar no cuidado aos pacientes com câncer, para que o atendimento não seja baseado na patologia, mas sim nas necessidades individuais, sendo que dentro dessa equipe a enfermagem tem muito a crescer e muito a contribuir⁽²⁵⁾.

Entretanto o profissional enfermeiro precisa conhecer sobre a doença, tratamentos, cuidados de suporte e terminais, prognóstico da doença, pois estes pacientes se encontram em várias circunstâncias como emergência, ambulatório, domicílio, internação, atenção primária dentre outras⁽⁹⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos artigos conclui-se que o câncer é uma doença multifatorial que envolve família, amigos, crenças, questões emocionais, sociais, condição econômica, acesso à saúde, sendo assim um desafio para os profissionais de saúde.

Ao se revelar um diagnóstico de câncer são inúmeros os sentimentos enfrentados pelo paciente frente ao seu estado de saúde, cabendo ao profissional um olhar holístico pautados na visão e particularidade individual que cada ciclo da vida possa manifestar.

Dentro da oncologia é essencial o trabalho em equipe, tendo como relevância a comunicação, empatia, sensibilização, estratégias de cuidado e o contexto vivenciado pelo doente. O respeito é de fundamental importância, pois o profissional lida com crenças e culturas diversificadas, espiritualidade, religiosidade e também a revolta pelo diagnóstico.

Sendo assim este estudo tem como finalidade apoiar o enfermeiro dentro da equipe multiprofissional que assume um papel primordial do cuidado, cujos princípios devem ser abordados na humanização do atendimento ao paciente frente ao diagnóstico de câncer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Fontes CAS, Alvim NAT. A relação humana no cuidado de enfermagem junto ao cliente com câncer submetido à terapêutica antineoplásica. *Rev Act Paul Enferm.* 2008; 21(1): 77-83.
- 2 - Malta DC, JR JBS, O plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. *Rev Epidem Serv Saúde.* 2013; 22(1): 151-164.
- 3 - Molina L, Dalben I, Luca LA. Análise das oportunidades de diagnóstico precoce para as neoplasias malignas de mama: *Rev Assoc Med Bras.* 2003; 49(2): 185-90.
- 4 - Almeida LAL. A enfermagem no acolhimento e humanização da assistência ao paciente oncológico. 2012. [acesso em: 20 dez 2013]. Disponível em:
<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/778/PDF%20-%20Layze%20Amanda%20Leal%20Almeida.pdf?sequence=1>
- 5 - Andrade M, Silva SR. Administração de quimioterápicos: uma proposta de protocolo de enfermagem. *Rev Bras Enf. Brasília,* 2007 maio-jun; 60 (3): 331-5.
- 6 - Carvalho MVB, Merighi MAB, O cuidar no processo de morrer na percepção de mulheres com câncer: uma atitude fenomenológica. *Rev Latino-am Enferm* 2005 nov-dez; 13(6): 951-9.
- 7 - Santana JJRA, Zanin CR, Maniglia JV. Pacientes com câncer: enfrentamento, rede social e apoio social. 2008, 18(40): 371-384.
- 8 - Silva CMGCH, Rodrigues CHS, Lima JC, Jucá NBH, Augusto KL, Lino CA, et al. Relação médico-paciente em oncologia. *Ciência & Saúde Coletiva* 2011; 16(supl1): 1457-1465 .
- 9 - Silva RCV, Cruz EA. Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. *Esc Anna Nery.* Rio de Janeiro, 2011 jan-mar; 15(1): 180-185.
- 10- Barreto TS, Amorim RC. A família frente ao adoecer e ao tratamento de um familiar com câncer. *Rev. enferm UERJ.* Rio de Janeiro, 2010 jul/set 18(3); 462-7.
- 11- Silva LMH, Zago MMF. O cuidado do paciente oncológico com dor crônica na ótica do enfermeiro. *Rev Latino-am Enferm,* 2001 jul; 9(4): 44-9.
- 12 - Carvalho CSU. A Necessária Atenção a Família do Paciente Oncológico. *Revista Brasileira de Cancerologia* 2008: 54(1): 87-96.
- 13 - - Mohallem AGC, Rodrigues AB. Enfermagem oncológica. In: Crespo AS, Lourenço MTC. No impacto psicológico da doença. Barueri (SP) Manole; 2007.p.141-48.
- 14 - Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm,* Florianópolis 2008 out-dez; 17(4): 758-64.
- 15 - Donoso MTV, Gonçalves VAMS, Mattos SS. A família do paciente frente à doação de órgãos: Uma revisão integrativa de literatura. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 2013 jan/abr; 3(1): 597-604.
- 16 - Santos CMC, Pimenta CADM, Nobre MEC. (2007). The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latino-am de Enfermagem,* 2007 maio-junho; 15(3), 508-511.
- 17 - Souza AS, Valadares GV. Desvelando o saber/fazer sobre diagnósticos de enfermagem: experiência vivida em neurocirurgia oncológica. *Rev Bras Enferm,* Brasília 2011 set-out; 64(5): 890-7.
- 18 - Molina MAS, Marconi SS. Mudanças nos relacionamentos com os amigos, cônjuge e família após o diagnóstico de câncer na mulher. *Rev Bras Enferm* 2006 jul-ago; 59(4): 514-20.
- 19 - Silva MM, Moreira MC, Leite JL, Erdmann AL. Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica. *Texto e Contexto*

Enferm, Florianópolis, 2012 jul-set; 21(3): 658-66.

20 - Guerreiro GP, Zago MMF, Sawada NO, Pinto MH. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jan-fev;64(1):53-9.

21 - Santos MR, Silva L, Misko ND, Polis K, Bousso RS. Desvelando o cuidado humanizado: percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica. Texto Contexto Enferm, Florianópolis 2013 jul-set; 22(3):646-53.

22- Gorini MIPC, Teixeira FB. Compreendendo as emoções dos enfermeiros frente aos pacientes com câncer. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre 2008 set; 29(3): 367-73.

23 - Xavier ATF, Ataíde MBC, Pereira FGF, Nascimento VD. Análise de gênero para o adoecer de câncer. Rev Bras Enferm, Brasília 2010 nov-dez; 63(6): 921-6.

24 - Sales CA, Grossi ACM, Almeida CSL, Silva JDD, Marcon SS. Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar. Acta Paul Enferm, 2012; 25(5): 738-42.

25 - Silva VCE, Zago MMF. A revelação do diagnóstico de câncer para profissionais e pacientes. Rev Bras Enferm 2005 jul-ago;58(4):476-80.

Recebido em: 06/05/2014

Versão final reapresentada em: 30/12/2014

Aprovado em: 30/12/2014

Endereço de correspondência

Heber Paulino Pena

Rua Tomé de Souza nº 340 ap 201

Bairro Porto Velho - Divinópolis - MG

CEP 35500-447

e-mail: heberppena@yahoo.com.br